

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NAS QUESTÕES AMBIENTAIS: ABORDAGENS E REFLEXÕES BASEADAS NAS IDEIAS FREIREANAS

JÚLIA VICTORIA CASALINHO¹; SANDRO DE CASTRO PITANO²

¹Universidade Federal de Pelotas – jucasalinho@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – scpitano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As modificações na natureza, relacionadas ao uso excessivo dos recursos naturais, ocorreram principalmente em virtude da busca pelo avanço da modernização, que ocasionou uma mudança na vida da sociedade, como o crescimento das atividades industriais, tecnológicas e conseqüentemente, o crescimento do capitalismo. Essas mudanças sempre foram muito visadas por pequenos grupos que almejavam seus próprios interesses e incentivavam o consumismo exacerbado, tornando uma grande maioria da população excluída do restante da sociedade e principalmente, dos seus direitos de cidadãos. Por isso, a questão ambiental é hoje discutida em diversas áreas de estudo, grandes empresas, movimentos ambientalistas, ONG's, e em locais onde se encontram e se divergem interesses econômicos e políticos. Essa significativa exploração dos recursos naturais no nosso meio, bem como o arcabouço de direitos que a sociedade possui, acaba por ocorrer de forma desigual e desumana.

A inquietude e insistência pela abordagem da questão ambiental provocam muitas vezes, reflexões formadas por conceitos e conhecimentos carentes e superficiais sobre o tema. Uma das maneiras que a questão ambiental é hoje pensada e discutida é através de reflexões românticas, como a ideia de que a preservação do meio ambiente é necessária porque ele é natural, belo e intocável. Outra forma é a inserção de alguns projetos desenvolvidos por grandes empresas, preocupados em mostrar o mau uso e a preservação dos recursos naturais. Em um primeiro momento eles são construtivos, mas posteriormente, nada mais são do que alternativas enganosas e interesseiras que essa minoria apresenta para distrair e esconder da população as atividades de exploração e devastação que realizam nos recursos naturais do planeta.

Através da necessidade de compreender a essência dos problemas ambientais e fazer com que a população perceba o verdadeiro valor do meio ambiente e o sentido de preservar os recursos naturais, é de suma importância que a educação seja relacionada com este tema, pois a educação dos sujeitos pode ser a única maneira de provocar uma transformação do que de errado é imposto na sociedade, e neste caso, a exploração dos recursos naturais. Além disso, a educação é capaz de contribuir para que o homem compreenda sua responsabilidade perante o cuidado com o meio ambiente e com a vida. Com isso, este trabalho busca realizar uma análise acerca da relação do homem com a natureza (que de harmônica passou a ser exploradora), destacando a importância da educação crítica e libertadora nas questões ambientais.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista que a pesquisa possui como característica um caráter teórico, foi realizada uma minuciosa revisão bibliográfica em obras que abordam a

questão ambiental e a educação popular. Algumas obras de Paulo Freire como *À sombra desta mangueira* (2000), *Pedagogia da Autonomia* (1996), e *Pedagogia do Oprimido* (2002) foram indispensáveis para a realização da pesquisa, visto que para abordar a questão ambiental com base na educação, é imprescindível que o trabalho esteja embasado nas reflexões deste educador, pois além de tão bem abordar o valor dos recursos naturais através da relação de simplicidade e amor entre o homem e a natureza, ele lutou e conquistou uma grande transformação na educação brasileira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar início a discussão, cabe destacar que o fator dominante para o mau uso e a escassez dos recursos naturais está no processo de desenvolvimento da produção capitalista em que a sociedade passou a viver. O homem desde seus primórdios vivia de forma harmoniosa e respeitosa com a natureza, retirando dela apenas os recursos que lhe eram necessários para sua própria sobrevivência. Porém, com o aprimoramento da técnica, o homem passou a se apropriar dos recursos naturais visando a produção excessiva em busca do lucro, afastando o modo de vida harmonioso em que vivia com a natureza, em troca da modernização que o consumismo lhe impôs. Com isso, tanto os recursos naturais, quanto as condições de sustentabilidade da vida na Terra passaram a ser ameaçados. Contudo, o problema encontra-se no momento em que o homem passa a introduzir um novo modelo de vida sem levar em conta se o meio em que vive está preparado para receber tais mudanças.

Contudo, para que haja reflexões e debates consistentes no âmbito da questão ambiental, tanto para a esfera científica quanto para a conscientização da sociedade, é necessário uma compreensão dos fatores que determinaram os problemas ambientais dos dias de hoje, e um entendimento sobre a relação do homem e da sociedade com a natureza. Essa reflexão requer uma análise crítica, evidenciando a responsabilidade do homem consigo mesmo e com a sociedade. Por isso, acredita-se na contribuição da educação nas questões ambientais, partindo da importância de uma educação ética, reflexiva, solidária, transformadora e emancipadora, com formação científica e também politizada, e que principalmente mostre o caminho para que o homem se sinta parte da natureza, para então protegê-la.

Ao evidenciar a importância de discutir as questões ambientais ancoradas na educação, é necessário salientar as contribuições de Paulo Freire, pois muito mais que um pedagogo reconhecido nacional e internacionalmente, ele era um apaixonado pelas suas origens, por sua terra e pela vida, e seu intuito como ser humano e educador era orientar os oprimidos, os que estavam proibidos de ser, que se conscientizassem perante seu lugar e seu papel na sociedade e a partir daí, agissem contra uma realidade que estava sendo imposta, em busca, portanto, de uma transformação da sociedade. Por isso, as ideias freireanas servem como orientação à formação de sujeitos e de educadores que pensam e agem as questões ambientais, valorizando a reflexão crítica e o diálogo.

As questões ambientais devem ser tratadas de maneira contínua, transdisciplinar, inseridas em todos os trabalhos dos educadores. É importante refletir que não se pode pensar na preservação ambiental somente para poder usufruir os recursos naturais no futuro, ou então, inserir nas reflexões, posições unicamente românticas, como por exemplo, o fato de não poluir e destruir as

belezas da natureza porque elas são naturais, e, portanto, devem ser intocáveis, vistas apenas como belas paisagens. A educação para o meio ambiente encontra-se no interior de nossas próprias vidas, na maneira de nos aproximarmos do próximo, na inserção do oprimido, na politização da sociedade, na íntima relação que possuímos diante de toda demonstração de simplicidade que a natureza nos oferece. Cuidar da natureza é reconhecermos que somos parte dela.

Pensar nas questões ambientais sob a perspectiva da educação reforça a importância de cada sujeito criar consciência de seus atos e do mundo que está vivendo, mas concomitantemente, ele deve construir com outros, uma consciência coletiva. Ninguém age e transforma sozinho, através de ideias isoladas. Portanto, esse “grupo” deve agir em busca de transformações, enaltecendo a responsabilidade perante o meio em que vive, e todos os recursos naturais que o formam. Aprofundando o diálogo de forma crítica e politizada acerca dos temas emergentes, educadores e educandos estarão contribuindo para a construção de uma sociedade justa, harmoniosa e solidária, a favor de todas as práticas que valorizem a vida, e de todos os sujeitos que vivem a vida, sem exclusão, sem oprimidos.

4. CONCLUSÕES

É possível constatar que a temática da questão ambiental tão discutida nos dias de hoje, requer certa urgência no sentido de uma reflexão consistente, que aborde as relações do homem em sua totalidade: com ele mesmo, com a natureza, com o meio em que vive. Uma reflexão que compreenda as relações sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade. Essa reflexão deve ter a capacidade de contribuir na conscientização dos homens, e deve ser seguida por uma prática que contribua para a dissolução das ideias sobre o meio ambiente, e para o homem sentir e compreender a natureza, constatando que possui responsabilidades perante sua preservação.

A contribuição da educação é de extrema importância para que ocorram essas reflexões que abordem as questões ambientais na sua totalidade, ou seja, teoria e ação que compreendam todas as relações do homem com a natureza. É através da educação libertadora, baseada nas ideias freireanas, que o sujeito (principalmente o oprimido) compreenderá as carências por ele vividas. Através da educação libertadora ele perceberá que como cidadão desse mundo, deve participar de uma formação continuada sobre a questão ambiental, e não se acomodar diante dos problemas e esperar que as fragilidades no meio ambiente sejam resolvidas somente pelo Estado, pois este, na maioria das vezes, luta pelos mais favorecidos.

Contudo, toda e qualquer aprendizagem, e nesta inclui-se a ambiental, deve ser elaborada a partir da realidade de vida do educando, resgatando e preservando seu cotidiano, suas alegrias, seus anseios, suas sensibilidades, o amor. Educar para que as pessoas reconheçam seus direitos como cidadãos desse mundo, exercendo seus deveres e lutando para que não mais sejam oprimidos e proibidos de ser, com o mesmo otimismo e amor pela vida que tinha Paulo Freire. A partir dessa perspectiva poderemos acreditar na existência de uma sociedade que realmente pensa e luta pela sustentabilidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTESTIN, C. **Educação e Crise Ambiental: O Princípio Responsabilidade como Imperativo Ético**. 2009. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas.

BEISIEGEL, C.R. **Política e Educação Popular**. São Paulo: Ática, 1989.

DODSWORTH-MAGNAVITA, A. **A filosofia para questões urgentes**. Revista Filosofia, Ciência e Vida. São Paulo, N° 72, p. 14-22, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'água, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORAES, Antonio C. R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994.

PITANO, Sandro C. NOAL, Rosa E. **Horizontes de diálogo em Educação Ambiental: contribuições de Milton Santos, Jean-Jacques Rousseau e Paulo Freire**. Educação em Revista (UFMG. Impresso), v. 25, p. 283-298, 2009.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.